

REUNIÃO ORDINÁRIA DE MARÇO

Ata 02/2017 - Aos sete dias do mês de março de dois mil e dezessete, reuniram-se na sala do GGI - os seguintes membros do Conselho Municipal de Educação: Ana Lucia Rodrigues, Raquel Santana, Patricia Coraleski Pereira Francisco, Regina Sueli Lourenço, Stela Regina Gresler Wontroba, Lúcia Valente Schuster, Sylvania Arruda Antunes, Rosiany S. Lisboa Araújo, Elmar Moreschi, Liara Cristina Biss, Claudia Mara de Almeida, Karen Christina Zacchi Quadrado, Chayane Evelis Costa e Vera Lucia Schiochet, estiveram presentes também os convidados Sra. Secretária da Educação Ema Maria Zen Karan, Chefe do Departamento de Estrutura e Funcionamento Ariane da Cruz Pissaia, Cassio Joaquim Moletta, Biberson Cesar da Silva, para a segunda reunião ordinária do ano vigente. A pauta do dia foi: 1. Apresentação dos novos conselheiros; 2. Cronograma 2017; 3. Planejamento 2017; 4. Leitura das correspondências; 5. Outros. A presidente do conselho Ana Lucia fez a abertura da reunião dando boas vindas a todos, explicou que na sala não poderia ser consumido quaisquer tipos de alimentos. A presidente solicitou a conselheira Rosiany, que não pode participar das outras reuniões devido às demandas da escola, que se apresentasse, bem como os novos conselheiros. Foram justificadas as ausências dos conselheiros: Eliane, Fábio e Fátima. Ana deu início à reunião com a pauta do dia apresentando o calendário de reuniões ordinárias do CME para o presente ano, explicou que as reuniões ordinárias ficariam agendadas para as primeiras terças-feiras de todos os meses, alternando horários entre manhã e tarde. As reuniões extraordinárias, bem como as de câmaras, ficariam agendadas para as quintas-feiras à tarde, sendo deixada a última quinta-feira do mês para análise de processos, quando houver. Rosiany perguntou a Ana se haverá flexibilidade nas datas das reuniões. Ana lhe respondeu que cada segmento tem seus suplentes, então é importante sempre estar em contato para que os dois participem. Rosiany explicou que tem responsabilidades porque está em sala e em certos momentos é difícil sair da escola. Biberson falou que as diretoras precisam saber que os trabalhos do CME são prioritários. Patricia lembrou que as escolas estão com o quadro de funcionários bem enxutos e que em alguns momentos não há profissionais para substituição. Biberson lembrou da importância dos conselheiros participarem de cursos de formação. Ana explicou que as formações para os conselheiros do CME têm que ser específicas com foco na educação. Ana solicitou a SEMED que seja informado aos diretores, em reunião específica, quem são os conselheiros que compõem o CME, bem como a importância de sua participação nas reuniões. O CME expedirá ofício informando as escolas da composição dos membros do CME, bem como a importância de sua participação. Quanto à agenda de reuniões de Câmara, a primeira será agendada para o dia 16/03 (quinta-feira) no período da tarde e terá como pauta: 1. Deliberação Fórum de Educação; 2. Avaliação do PME; 3. Conferência Municipal de Educação (que está com data pré-agendada para 29 e 30 de junho/2017), sendo que a convocação para mesma deve ser realizada com 90 dias de antecedência. Biberson falou que a última conferência foi muito fechada. Ana explicou que a conferência deve ser realizada em parceria com a SEMED, sendo sugerido realizar a pré-conferência 1 e 2. Biberson sugeriu a descentralização da pré-conferência, para dar oportunidade de participação a mais pessoas. Patricia sugeriu que a pré-conferência fosse realizada em três locais diferentes. Claudia

colocou que devem ser verificadas todas as formas de organização possíveis. Encerrado este assunto, Ana passou aos conselheiros que será necessário organizar os membros das câmaras e que cada conselheiro deverá escolher a câmara que irá compor, bem como deverão ser escolhidos um presidente e um secretário para cada câmara. As câmaras terão a seguinte composição: Câmara de Planejamento e Normas: Ana Lucia (presidente), Patricia (secretária), Chayane, Raquel, Rosiany, Liara, Silvania, Claudia, Fábio, Eliane, Marinês, Elmari, Maria Angela. Câmara de Educação Infantil: Ana Lucia, Patricia (secretária), Lúcia, Fábio, Stela, Chayane, Liara (presidente), Maria Angela, Fátima. Câmara do Ensino Fundamental e Especial: Ana Lucia, Patricia (secretária), Raquel, Cláudia (presidente), Rosiany, Regina, Elmari, Maria Angela, Karen, Fátima, Eliane, Marinês. Câmara do Ensino Superior: Raquel (presidente), Stela, Ana Lucia, Patricia (secretária), Chayane, Cláudia. Ana expôs a necessidade de se formar: Comissão (permanente ou temporária), Comissão de Ética e Verificação para visita nas escolas, pois precisam ser feitas pela SEMED junto com o CME. Biberson salientou a importância das verificações pelo CME em parceria com a SEMED e não ao contrário. Raquel reforçou a fala de Biberson e que esta parceria reforça as ações do CME. Cássio lembrou que em 2010, 90% das escolas não tinham autorização de funcionamento e só então se iniciou as regularizações, destacou a importância de uma equipe visitar o local e ter um padrão de verificação e não fazê-lo aleatoriamente. Raquel salientou que no momento da renovação dos membros do CME é de suma importância que sempre permaneçam alguns, para que saibam de que forma deverão ser feitos os procedimentos. Ana Lucia leu os ofícios 316, 317 e 318/2017 enviados pela SEMED, que tratam da alteração dos calendários escolares para as unidades de ensino municipais para o ano letivo de 2017. Claudia explicou as mudanças solicitadas para os calendários, onde o recesso de julho deverá ser alterado, tendo início em 10/07/2017 (segunda-feira) e término em 24/07/2017 (segunda-feira), reiniciando as atividades com alunos em 25/07/2017. Para que isto aconteça, somente no ano letivo de 2017, as escolas deverão contemplar um dia no calendário durante o segundo bimestre, devendo ser um sábado, podendo ser organizado um dia da família. Quanto às reuniões pedagógicas e conselhos de classe, deverão ser organizados em dias distintos, porém em data única, deverá ser respeitado o tempo de duração das reuniões/conselhos, que não poderá extrapolar 2 horas para servidores com 20 horas semanais e 4 horas para servidores com 40 horas semanais, podendo ser realizadas no período noturno ou aos sábados. As escolas deverão elaborar e encaminhar um novo calendário do ano letivo ao CME para homologação, seguindo as orientações da SEMED, a SEMED marcará uma reunião com os diretores das unidades de ensino para passar as informações sobre a alteração do mesmo. Cláudia expôs a preocupação sobre a questão pedagógica, que os diretores terão que gerenciar para não ter uma quebra de trabalho no momento das reuniões/conselho. A proposta foi posta para votação, sendo aprovado por todos. Ficou decidido que as unidades de ensino deverão enviar os calendários com a devida alteração ao CME em 3(três) vias, juntamente, com cópia da ata da reunião de aprovação do Conselho Escolar até o dia 29/03/2017. A palavra foi passada para Sra. Secretária de Educação Ema Karan, que explicou, juntamente com a chefe da divisão de Estrutura e Funcionamento Ariane Pissaia, sobre o processo de vistoria e verificação das unidades de ensino municipais e particulares. Ariane explicou que existe uma comissão, formada por dois funcionários do setor e um do departamento, devidamente nomeados que realizam estas vistorias. Afirmou que o CME pode e deve realizar diligências para visitas, ressaltou que se tem que tomar cuidado para que um departamento não entre na demanda do outro. Ana Lucia

solicitou que o departamento de estrutura e funcionamento envie ao CME uma listagem com o nome e situação em que as unidades de ensino se encontram, para que os conselheiros tenham conhecimento. Patricia explicou que o problema de falta de autorização de sete (7) escolas no ano passado chegou ao conhecimento do CME por outras vias, que não do departamento de estrutura e funcionamento. Ressaltou ainda a importância de o CME estar ciente se as unidades já cumpriram ou não as cotas, sendo que até hoje o CME está alheio a estas informações. Ariane explicou que é difícil enviar periodicamente uma listagem com os trâmites dos processos de autorização das unidades de ensino, porque esta se modifica sempre. A Sra. Ema enfatizou que se tem que fazer um só informativo para conhecimento dos que estão em trâmite cumprindo cotas ou não. Rosiany falou que concorda com a Ariane sobre as informações dos processos, que deve ser seguido os trâmites legais e não cabe aos conselheiros repassar informações para as escolas que estão com problemas. Ariane explicou que quando existem problemas pertinentes, os processos são encaminhados ao CME. Outro assunto trazido pela Sra. Ema é do corte etário e que ela passará a palavra para Ariane, pois necessita se ausentar para cumprir agenda em outro local. Ana esclareceu que já houve uma conversa anterior com a secretária e que ela poderá dar encaminhamento no assunto. Ana explicou que as matrículas de 2015/2016 foram feitas para os alunos de 4 anos como obrigatórias e existe uma emenda 59/2009 que regulamenta esta questão. Nas matrículas de 2016/2017 aumentou muito o número de alunos e hoje está impossível matricular todos e que a idade corte pode ajudar muito nesta questão. Ana falou que se informou e que isso poderá ser feito somente para o ano de 2018 e que o CME poderá utilizar as proposições da carta de orientação da UNDIME sobre a idade corte, como este documento não era de conhecimento de todos os conselheiros, Ana realizou leitura do mesmo. Ainda, propôs que este assunto fosse incorporado à reunião extraordinária da Câmara de Planejamentos e Normas que acontecerá no dia 16/03, sendo aprovada pelos membros que compõem a câmara. Passou-se então a leitura das correspondências – CMEI Meu Tesouro informa as datas de reuniões do Conselho CMEI e APPS para o ano de 2017. Ofício 234/2017 da SEMED, solicita orientações do CME quanto às medidas que deverão ser tomadas diante da negligência dos responsáveis por alguns centros de educação infantil, da rede particular. Ofício 235/2017 da SEMED solicita um respaldo sobre a abertura do “Centro de Recreação ou Entretenimento Infantil” e “Hotelzinho”. Os dois assuntos serão encaminhados a Câmara de Planejamento e Normas para estudo. Biberson solicita que seja posto em pauta como está a situação de criação de lei do CME, bem como a regulamentação do regimento. Ana explicou que estes dois casos já estão sendo resolvidos. Nada mais havendo, eu Patricia Coraleski Pereira Francisco, secretária geral, encerro esta ata que será por mim assinada e os demais presentes.